

RESUMO - A PRODUÇÃO DO HABITAR: POLÍTICAS PÚBLICAS - O ESTATUTO DA CIDADE E SEUS INSTRUMENTOS (OPERAÇÕES URBANAS, ...) • A ASSISTÊNCIA TÉCNICA • FUNDOS E CONSELHOS MUNICIPAIS DE HABITAÇÃO • REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA • PLANOS DE HABITAÇÃO • PLANEJAMENTO E HABITAÇÃO • PARTICIPAÇÃO E CONTROLE SOCIAL • A CIDADE INVISÍVEL / A CIDADE INFORMAL • A HABITAÇÃO NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FORMAS DE OCUPAÇÃO EM ÁREAS AMBIENTALMENTE SENSÍVEIS NO DISTRITO BOA VISTA, SUZANO, SP

Marcilene Romão Santos Iervolino (projetos@arquitetamarci.com.br)

Renata Jimenez De Almeida Scabbia (renatascabbia@gmail.com)

O processo de formação urbana no Alto Tietê caracterizou-se por sua organicidade, desenvolvendo-se de forma espontânea na maioria das cidades e negligenciando, por consequência, direitos básicos da população: como a moradia de qualidade, o direito à cidade e ao meio ambiente. A complexidade desta nova paisagem urbana envolve formas de ocupações em áreas ambientalmente sensíveis. Conceituando a paisagem urbana, entende-se o espaço urbano, as interfaces das formas de ocupação do meio urbano e ambiental. Nesta definição as áreas ambientalmente sensíveis são ocupadas mesmo que inadequadas para o desenvolvimento urbano, as diversas formas desta ocupação, regulares, irregulares, de caráter particular ou social tendem a transformar o espaço em nova paisagem; o entendimento da legislação do uso e ocupação do solo que interfere e demanda critérios nesta forma de ocupação do território faz-se necessário para o entendimento desta paisagem. Esta

pesquisa teve como objetivo a identificação e análise do ponto de vista urbano e ambiental na configuração desta nova paisagem, onde o conflito entre áreas ambientalmente sensíveis e habitações tomam espaço. O método utilizado no estudo foi de natureza exploratória descritiva, com um tipo de recorte transversal, dentro da modalidade de um estudo descritivo observacional e revisão bibliográfica, associado a análises de obras de habitação social, ocupações irregulares existentes em áreas de preservação permanente, no Distrito Boa Vista, município de Suzano, SP. Após a coleta dos dados, as descrições e levantamento dos espaços foram realizados, de forma qualitativa e quantitativa, com expressão dos resultados em mapas temáticos e comparativos. Os resultados apresentam um olhar para as questões que envolvem habitação e meio ambiente, comprovando que o estudo mostra que a própria aplicação dos instrumentos de políticas habitacionais e políticas acaba por ser utilizada para justificar as políticas de separação e exclusão à cidade. Com a verificação do papel do Estado, na correta implementação das políticas urbanas, ambientais e habitacionais, o cenário onde estes agentes urbanos realizam a articulação do processo de Políticas Públicas habitacionais e ambientais ocorre de maneira parcial, ampliando cada vez mais a complexidade da paisagem urbana, onde muitos destes espaços tornam-se excluídos da cidade e as políticas sem atuação